

# Qualidade de Vida relacionada com a Saúde Oral numa população portuguesa de 18 anos

125



Joana Costa, Mário Bernardo, Sónia Mendes

Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa – Medicina Dentária Preventiva e Comunitária

## INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

A qualidade de vida dos indivíduos é fortemente influenciada pela sua condição de saúde, nomeadamente a sua saúde oral. Os problemas orais podem induzir restrições físicas e psicológicas e podem influenciar a alimentação, a fala, o convívio social e a autoestima.<sup>1,2,3</sup> Os problemas relacionados com a saúde oral têm demonstrado ser um dos principais causadores de um impacto negativo nas atividades diárias, provocando dor, sofrimento, constrangimentos psicológicos e privações sociais, podendo desta forma influenciar negativamente a qualidade de vida.<sup>4</sup>

O presente trabalho, realizado numa população portuguesa de 18 anos, tem como **objetivos** relacionar:

- A qualidade de vida relacionada com a saúde oral (QdVRSO) com o estado de saúde oral e os comportamentos relacionados com a saúde oral;
- A autoperceção do estado de saúde oral com o estado de saúde oral e com os comportamentos relacionados com a saúde oral.

## MATERIAIS E MÉTODOS

• Utilização dos dados previamente recolhidos no **III Estudo Nacional de Prevalência de Doenças Oraís**, realizado em 2013 pela Direção-Geral da Saúde (amostra constituída por **157 indivíduos**, com 18 anos da Região de Lisboa e Vale do Tejo)

Questionário do estudo nacional incluiu questões sobre os comportamentos e outros aspetos relacionados com a saúde oral (**género, área de residência, nível de escolaridade do próprio, nível de escolaridade da mãe, escovagem bidária, visita a um profissional de saúde oral e hábitos tabágicos**), **8 questões sobre qualidade de vida**, retiradas do **OHIP-14** (Oral Health Impact Profile) e **1 questão sobre autoperceção da saúde oral**.

• Estudo nacional realizou também observação intra-oral que recolheu informações sobre **presença e gravidade de cárie** (critérios ICDAS II) e **presença de hemorragia** (IPC modificado).

• **Análise estatística descritiva** dos dados e **inferencial** através dos **testes de Mann-Whitney e Kruskal-Wallis** ( $\alpha=0,05$ ) – programa SPSS.

## RESULTADOS

### Comportamentos Relacionados com a Saúde Oral

- ✓ Frequência de escovagem (2 ou mais vezes por dia): **79,0%**
- ✓ Consulta ao profissional de saúde oral (< 1 ano): **65,0%**
- ✓ Ausência de hábitos tabágicos: **43,0%**

### Estado de Saúde Oral

- ✓ Gravidade de cárie ( $C_{5-6}POD$ ): **1,96** ( $dp=2,888$ )
- ✓ Prevalência de cárie ( $C_{5-6}POD \neq 0$ ): **54,8%**
- ✓ Presença de hemorragia gengival: **29,3%**

### Qualidade de Vida e Fatores Associados

#### QUESTÕES DO OHIP-14

QUESTÕES DO OHIP-14	"NUNCA"	PIOR QdVRSO
Nos últimos 12 meses teve dificuldades em comer devido a problemas na boca ou nos dentes?	64,3%	- Sexo feminino ( $p=0,025$ ), - Nível de escolaridade básico ( $p=0,047$ ), - Presença de cárie ( $p=0,018$ )
Nos últimos 12 meses teve dificuldades em mastigar ou cortar a comida com os dentes devido a problemas na boca ou nos dentes?	68,2%	
Nos últimos 12 meses teve dores de dentes, gengivas doridas ou feridas na boca?	38,5%	- Sexo feminino ( $p=0,011$ )
Nos últimos 12 meses sentiu-se tenso por causa de problemas na boca ou nos dentes?	77,1%	- Presença de hemorragia ( $p=0,003$ )
Nos últimos 12 meses sentiu-se embaraçado por causa da aparência dos seus dentes ou da prótese?	81,5%	- Nível de escolaridade básico ( $p=0,047$ ) - Nunca visitou o profissional de saúde oral ( $p=0,031$ )
Nos últimos 12 meses evitou conversar por causa da aparência dos seus dentes ou da prótese?	96,8%	- Sem relação estatisticamente significativa
Nos últimos 12 meses reduziu a sua participação em atividades sociais devido a problemas na boca ou nos dentes?	97,5%	
Teve dificuldades em estudar ou fazer os TPC's devido a problemas na boca ou nos dentes?	91,1%	- Nunca visitou o profissional de saúde oral ( $p=0,010$ ) - Presença de cárie ( $p=0,015$ )

### Autoperceção da Saúde Oral e Fatores Associados

Autoperceção de Saúde Oral	
Má	4,5%
Razoável	42,7%
Boa	43,3%
Muito boa	9,6%

Autoperceção mais positiva do estado de saúde oral

- ✓ Nível mais elevado de escolaridade das mães ( $p<0,001$ )
- ✓ Escovagem bidária ( $p=0,007$ )
- ✓ Nunca fumaram ( $p=0,022$ )
- ✓ Sem presença de hemorragia ( $p<0,001$ )
- ✓ Sem presença de cárie ( $p=0,008$ )

## CONCLUSÕES

Verificou-se uma pior QdVRSO no sexo feminino, em indivíduos com presença de cárie, com um nível de escolaridade mais baixo, que nunca visitaram profissional de saúde oral e com presença de hemorragia gengival. Os indivíduos que escovavam os dentes duas vezes por dia, cujas mães tinham um nível de escolaridade superior, que nunca fumaram, sem presença de cárie e sem hemorragia gengival revelaram uma melhor autoperceção da sua saúde oral.

#### BIBLIOGRAFIA

1. Alves DS, Gonçalves A. Impacto da saúde oral na qualidade de vida de jovens entre os 11 e os 14 anos de idade. Dissertação [Integrado em Medicina Dentária]. Porto: Universidade Fernando Pessoa; 2009.
2. Sheiham A, Steele JG, Macrone W, Teoh G, Finch S, Walls AW. Prevalence of impacts of dental and oral disorders and their effects on eating among older people: a national survey in Great Britain. [Research Support, Non-U.S. Gov]. Community Dent Oral Epidemiol. 2001; 29(3): 195-203.
3. Silva I, Mendes PF, Silva A. Avaliação da qualidade de vida relacionada com a saúde oral. Revista da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais. 2007; 4: 254-74.
4. Pinto P. Qualidade de vida relacionada com a saúde oral em idosos: um estudo exploratório. Dissertação [Integrado em Psicologia]. Lisboa: Faculdade de Psicologia e de Ciências Sociais da Educação da Universidade de Lisboa; 2009.